

RUA ITÁLIA FAUSTA

Lei nº 6590 de 28-08-1991, Artigo 1º, In-

ciso VI

Formada pela rua 7 do Conjunto Habitacional "Lech Walesa" (Dic IV)

Início na rua 17

Término na divisa sudoeste do loteamento
Conjunto Habitacional "Lech Walesa" (Dic IV)

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Jacó Bittar. Projeto de lei nº 141/91. Processo 56.195.

ITÁLIA FAUSTA

Itália Fausta, nome artístico de Itália Polônio, nasceu no bairro do Braz em São Paulo e faleceu em maio de 1951, no Rio de Janeiro, sendo sepultada na capital paulista. Itália estreou no palco ainda menina. Aos vinte anos, ingressou na Companhia Lucinda Simões e revelou seus inconfundíveis dotes artísticos. Durante algum tempo trabalhou no Teatro República, em Lisboa, Portugal. De volta ao Brasil, na plenitude de seu talento interpretativo, coube-lhe animar em cena as imortais personagens da tragédia grega. No Teatro da Natureza, no Campo de Sant'Ana, no Rio, encarnou as protagonistas de Ésquilo e Sófocles, com intensidade e grandeza. Mais tarde, na Companhia Dramática Nacional, inaugurou uma fase renovadora em nosso teatro e apresentou um dos maiores trabalhos de sua carreira na peça "A Ré Misteriosa". Durante esse período, sucederam-se novos e retumbantes êxitos que marcaram definitivamente a posição de Itália Fausta como um dos valores supremos da cena brasileira. Depois, afastou-se do palco por longos anos, mas nunca deixou de trabalhar pelo teatro. Dirigiu o Teatro do Estudante, de que foi a grande animadora na época da sua função. A sua experiência e os seus conhecimentos de teatro estiveram sempre ao serviço dos que desejavam aprender, tornando-se responsável pela formação artística de muitos atores e atrizes que se projetaram em cena. Porém, seu despreendimento já mais permitiu que aceitasse a mínima retribuição por seus serviços. Retornou ao palco, em difícil papel na peça "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues. Desde então, não mais interrompeu suas atividades. Quando seu sobrinho Sandro Polônio formou uma companhia dramática, com Maria Della Costa, Itália foi designada diretora de cena. Graças a sua orientação, o novo grupo conquistou notáveis triunfos artísticos. Itália também dirigiu e interpretou magistralmente "Thérèse Raquin", do romance de Zola. Com a Companhia de Sandro Polônio, sucessora dos "Comediantes", percorreu todo o Brasil. Interpretou seu último papel em São Paulo, na peça "No Fundo do Poço", de Helena Silveira. Enquanto aguardava a conclusão do novo teatro de Sandro e Maria Della Costa, recolheu-se à sua casa no Rio, onde faleceu. Além de preparar a apresentação de um novo original, Itália Fausta pretendia escrever as suas memórias.

LEI Nº 6590 DE 28 DE AGOSTO DE 1991
DENOMINA VIAS E PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

NAS.

A Câmara Municipal aprovou e eu, Prefeito do Município de Campinas, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1º - Ficam denominadas as seguintes vias e praças públicas do Conjunto Habitacional Lech Walesa (DIC IV) a seguir descritas e caracterizadas:

I - Rua "IBRANTINA CARDONA", a Rua 14, com início na Rua 12 e término na divisa do loteamento.

II - Rua "CARMEM DE ÂNGELIS NICOLETTI", a Rua 12, com início na Rua 16 e término na divisa do loteamento.

III - Rua "ANÁLIA FRANCO", a Rua 1, com início na divisa sudeste e término na divisa norte do loteamento.

IV - Rua "CHIQUINHA GONZAGA", a Rua 2, com início na divisa sudoeste e término na divisa noroeste do loteamento.

V - Rua "APOLÔNIA PINTO", a Rua 6, com início na Rua 17 e término na divisa do loteamento.

VI - Rua "ITÁLIA FAUSTA", a Rua 7, com início na Rua 17 e término na divisa sudoeste do loteamento.

VII - Rua "CECÍLIA MEIRELES", a Rua 8, com início na Rua 17 e término na divisa norte do loteamento.

VIII - Rua "BÁRBARA HELIODORA", a Rua 10, com início na Rua 16 e término na divisa sul do loteamento.

IX - Rua "FRANCISCA JÚLIA DA SILVA", a Rua 11 com início na Rua 15 e término na Rua 13 do loteamento.

X - Rua "MARIA DOLORES", a Rua 16, com início na Rua 17 à altura das divisas dos lotes 24 e 25 da quadra "O" e término na Rua 12 do loteamento.

XI - Rua "COLOMBINA", a Rua 21, com início na Rua 1 e término na Rua 02 do loteamento.

XII - Rua "ANITA MALFATTI", a Rua 22, com início na Rua 1 e término na Rua 2 do loteamento.

XIII - Rua "JANETE CLAIR", a Rua 23, com início na Rua 1 e término na divisa oeste do loteamento.

XIV - Praça "BERTA LUZ", a praça 1, com frente para a Rua 1 e fundos com a gleba de Elza Von Ah e Irmãos ou sucessores, do loteamento.

XV - Praça "AUTA DE SOUZA", a praça 2, formada pelo contorno das Ruas 1 e 23 do loteamento.

XVI - Praça "CONCHITA DE MORAIS", a praça 3, com sua frente para a Rua 1 e fundos com a gleba de Elza Von Ah e Irmãos ou sucessores, do loteamento.

XVII - Praça "GILDA DE ABREU", a praça 4, formada pelo contorno das Ruas 10 e 16 do loteamento.

XVIII - Praça "DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ", a praça 5 formada pelo contorno das Ruas 10, 16 e 17 do loteamento.

Artigo 2º - Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Conjunto Habitacional Mons. Luis Fernandes de Abreu (DIC I) a seguir descritas e caracterizadas:

I - Rua "ADALGIZA NERY", a Rua 35, com início na Rua 49 e término na Rua 53 do loteamento.

II - Rua "DJANIRA DA MORA E SILVA", a Rua 37, com início na Rua 47 e término na Rua 52 do loteamento.

III - Rua "TARSILA DO AMARAL" a Rua 44 com início na Rua 33 do loteamento, e término na Rua 7 do Jardim Melina.

IV - Rua "CACILDA BECKER", a Rua 53, com início na Rua Nelson Barbosa da Silva e término na divisa sul do loteamento.

Artigo 3º - Fica denominada Praça "CARMEN CINIRA", a Praça 1 do loteamento Chácara Cnêo formada pelo contorno das Ruas João Alfredo Wilson da Costa e Prof. Jorge Leme do mesmo loteamento.

Artigo 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 28 de agosto de 1991

JACÓ BITTAR
Prefeito Municipal





Revista de
26.5.1951

ITÁLIA FAUSTA

"Eu tenho medo da feia morte esmagadora e fria..."

MORREU SÒZINHA

a maior atriz do teatro brasileiro



ITÁLIA Fausta, a maior atriz brasileira, últimamente vivia sòzinha na sua casa de Santa Teresa (Rio). Apesar da idade (70 anos), conservava suficiente robustez e não foi sem surpresa que alguns vizinhos a encontraram morta em sua residência, num entardecer de domingo carioca. No aposento havia um disco quebrado da "Marcha Fúnebre" de Chopin e um livro de versos aberto na página onde se lia: "Morrer sòzinha não, eu tenho medo da feia morte esmagadora e fria..."

O corpo de Itália Fausta foi velado no saguão do Teatro Municipal que, pela primeira vez em sua história, teve uma dependência convertida em câmara ardente. Desfilaram junto ao catafalco as grandes figuras do teatro nacional, escritores, artistas e pessoas de todas as classes sócias que tributaram a derradeira homenagem à incomparável trágica. Transportado para São Paulo, seu corpo ficou sepultado no mausoléu da família.

Caiu assim o velário sobre uma existência inteiramente consagrada ao teatro. Nascida no bairro do Braz, em São Paulo, Itália Fausta (aliás, Itália Polônio) estreou no palco ainda menina. Aos vinte anos, ingressou na Companhia Lucinda Simões e revelou seus inconfundíveis dotes artísticos. Durante algum tempo, trabalhou no Teatro República, em Lisboa. De volta ao Brasil, na plenitude do seu talento interpretativo, coube-lhe animar em cena as imortais personagens da tragédia grega. No Teatro da Natureza, no Campo de Sant'Anna (Rio), encarnou as protagonistas de Ésquilo e Sófocles com a mesma intensidade e grandeza que Mounet-Sully, na França, dava à interpretação dos heróis clássicos.

Mais tarde, na Companhia Dramática Nacional, inaugurou Itália Fausta uma fase renovadora em nosso teatro e apresentou um dos maiores trabalhos de sua carreira na peça "A Ré Misteriosa". Durante esse período, sucederam-se novos e retumbantes êxitos que marcaram definitivamente a posição de Itália Fausta como um dos valores supremos da cena brasileira.

Depois, a estrela afastou-se do palco por longos anos, mas nunca deixou de trabalhar pelo teatro. Dirigiu o Teatro do Estudante, de que foi a grande animadora na época da sua função. A sua experiência e os seus conhecimentos de teatro estiveram sempre ao serviço dos que desejavam aprender: foi ela a responsável pela formação artística de muitos atores e atrizes novas que hoje merecem os aplausos e a admiração das platéias. Devotada à arte, o seu desprendimento nunca permitiu que aceitasse a mínima retribuição por seus serviços.

Só retornou à cena recentemente, em difícil papel na peça "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues. Desde então, não mais interrompeu as suas atividades. Quando o seu sobrinho Sandro Polônio formou uma companhia dramática, Itália Fausta foi designada diretora de cena. Graças à sua orientação, o novo "grupo" conquistou notáveis triunfos artísticos, a começar com a primeira peça apresentada: "Caminho Aspero", de Eskina Caldwell. A insigne estrela também dirigiu e interpretou magistralmente "Thérèse Raquin", extraída do romance de Zola. Nessa peça, evidenciou-se ainda o quanto se aprimorara o talento dramático de Maria Della Costa sob a direção de Itália Fausta.

Com a companhia de Sandro Polônio, sucessora dos "Comediantes", Itália Fausta percorreu todo o Brasil. Interpretou seu último papel em São Paulo, numa peça de Helena Silveira intitulada "No Fundo do Poço". Enquanto aguardava a conclusão do novo teatro de Sandro e Maria Della Costa em São Paulo, Itália Fausta recolheu-se à sua casa na capital do país. Além de preparar a apresentação de um novo original, pretendia escrever as suas memórias.